MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
FUNDAÇÃO IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

# GUARULHOS

SÃO PAULO

FUNDAÇÃO IBGE
Presidente: Isaac Kerstenetzky

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA
Diretor-Superintendente: Rudolf W. F. Wuensche

DEPARTAMENTO DE
DIVULGAÇÃO
ESTATÍSTICA

Diretor: Raul Romero de Oliveira

Texto de Aldalita de Jesus Barbosa Lima Medeiros, do Setor de Publicações Estatísticas Regionais e gráficos do Setor de Representação Gráfica. Diagramação do Setor de Programação do SERGRAF.

PLANTA

Cemitério São Judas Tadeu
Depósito Municipal
Bosque Municipal
BAIRRO
PRAÇA CARMEN MIRANDA
ESCOLA INDUSTRIAL
PINHAL
CIDADE
MAIA
JARDIM
HELENA
FRANCO MAIA
PRAÇA DOLORES DURAN
VILA
PROGRESSO
PRAÇA DO ESTUDANTE
Silveira
JARDIM
DOURADO
VILA STO. ANTONIO
CHÁC. SÃO BRASÍLIA
VILA FILHO
LANZARA
PRAÇA JOHN F. KENNEDY
JARDIM LUIZ
GUARUÇAR
BELZER
SÃO PAULO
PRAÇA FLAVIO FONSECA DE ALMEIDA
PR. S. JUDAS TADEU
TIJUCO
J. Zerra
GUMERCINDO
PMG
PRAÇA GETULIO VARGAS
VILA PAULISTA
J. ANA MARIA
ZANARDI
CENTRO
PR TEREZA CRISTINA
PR. DO ROSARIO
PRAÇA CONSELH CRISPINIANO
AVENIDA
RUA

*Coleção de Monografias — N.º 486*

# GUARULHOS

## SÃO PAULO

*ASPECTOS FÍSICOS — Área: 341 km²; altitude da sede: 730 m; temperatura em ºC: máxima, 31; mínima, 7; precipitação pluviométrica anual 1.028 mm (1969).*

*POPULAÇÃO — 119.572 habitantes (estimativa para 1.º de julho de 1968); densidade demográfica: 351 habitantes por quilômetro quadrado.*

*ASPECTOS ECONÔMICOS — 791 estabelecimentos industriais, 3.243 de comércio varejista, 10 mistos e 902 de prestação de serviços (1969); 5.000 imóveis rurais (INCRA-1968); 1 matriz, 26 agências bancárias e 3 de Caixas Econômicas (2 da Federal e 1 da Estadual).*

*ASPECTOS CULTURAIS — 85 unidades de ensino primário comum, 18 estabelecimentos de ensino médio, 16 cursos avulsos, 1 de ensino superior; 2 bibliotecas; 1 livraria, 9 tipografias, 6 jornais, 1 estação radiodifusora; 3 cinemas e 1 anfiteatro; 20 associações culturais e esportivo-recreativas (1970).*

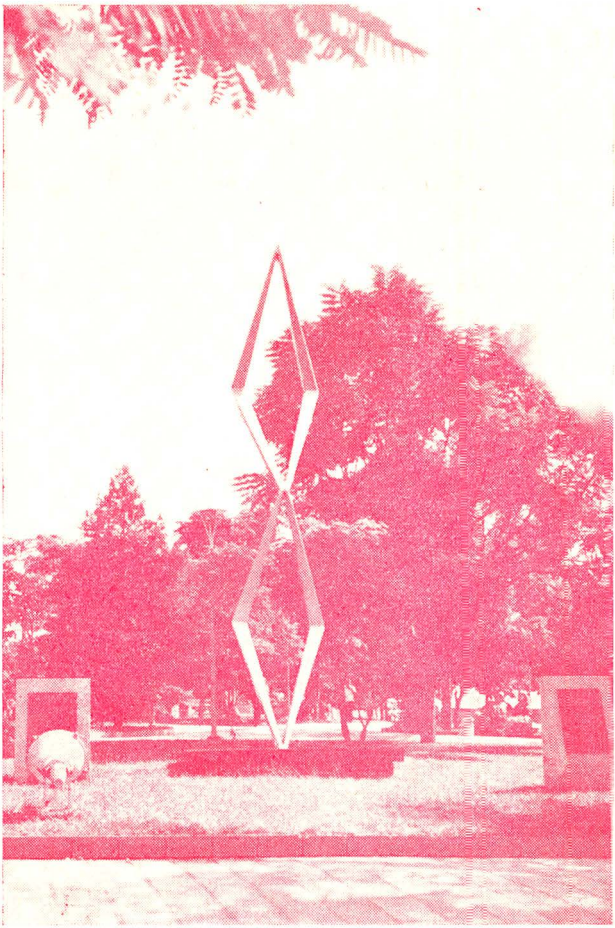
*ASPECTOS URBANOS — 2.262 ruas, 8 jardins e parques, 25 praças, 55.000 prédios, 42.100 ligações elétricas domiciliares, 3.850 aparelhos telefônicos; 3 hotéis, 5 pensões, 30 restaurantes, 589 bares e botequins.*

*ASSISTÊNCIA MÉDICA — 7 hospitais com 647 leitos, 7 serviços de saúde; 32 médicos, 54 dentistas, 35 farmacêuticos, 28 enfermeiros; 50 farmácias e drogarias.*

*VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal em 31 de dezembro de 1969) — 6.330 automóveis e jipes, 268 ônibus, 6.190 caminhões, 1.395 camionetas, e 295 veículos não especificados.*

*ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1970 (milhões de cruzeiros) — receita prevista: 42,0; renda tributária: 5,2; despesa fixada: 34,8.*

*REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 17 vereadores.*



*Símbolo do IV Centenário de Guarulhos, na Praça Getúlio Vargas*

"Contam que a Virgem Mãe da Ermida
a Padroeira
Apareceu ali, por entre a ramalheira
Para também morar na Tribo dos
Guarus.'

*(Vasconcelos Noronha)*

## ASPECTOS HISTÓRICOS

EMBORA Guarulhos tenha devido à faiscação as origens de seu rápido desenvolvimento, não foi primordialmente a busca de ouro a determinante de sua colonização. Esta realmente se vincula à história da fundação da capital paulista, quando os padres da Companhia de Jesus, sentindo a necessidade de preservar o *Colégio de Piratininga* das freqüentes investidas dos tamoios, aliados dos franceses, estabeleceram doze aldeamentos de índios amigos para, à guisa de baluartes, defenderem o núcleo central. Entre êsses aldeamentos, figurava o dos *guarus*, depois chamado *guarulhos*, pertencentes a família dos *guaianases*, da grande nação *tupi*. Dominavam a margem direita do Tietê, ao norte de São Paulo.

Levados por informações recolhidas da tradição ou pelo confronto de fatos referentes à fundação da Cidade de São Paulo, historiadores fixam o ano de 1560 como o do início do aldeamento e colonização dos *guarulhos*, no lugar que ainda hoje conserva êsse nome.

*Ronali*, secundando outros estudiosos do assunto, afirma ter sido o jesuíta *João Álvares*, natural de Olinda, o fundador de Guarulhos, edificador da capela e iniciador da catequese na aldeia, dando-lhe por padroeira Nossa Senhora da Conceição. Essa versão, entretanto, não é pacífica, havendo quem atribua o feito ao jesuíta português Manuel de Paiva, primo de João Ramalho. Tendo em vista os costumes da época, é provável que a primeira missa tenha sido celebrada a 8 de dezembro, data consagrada como sendo realmente a da fundação de Guarulhos.

Por volta de 1590, o Padre Manuel Viegas trouxe para o planalto de Piratininga alguns indígenas, formando com êles nôvo aldeamento guarulhense, provàvelmente no lugar hoje conhecido como Tapera Grande.

## *Fase Aurífera*

INTENSO era o interêsse pelo ouro em tôda a colônia portuguêsa. Aqui e ali descobriam-se veios que atraíam os faiscadores. Por essa época, o português Afonso Sardinha e seu filho de igual nome descobriram ouro de lavagem em diversos locais do território paulista, inclusive na serra de Jaguamimbaba, denominação que os índios davam à Cantareira e à Mantiqueira. As lavras descobertas ficavam em território guarulhense, no sopé da serra da Cantareira. Grandes eram as perspectivas da mineração, tanto que, em 1597, o 7.º Governador-Geral do Brasil, D. Francisco de Souza, resolveu inspecionar pessoalmente a região aurífera. Com a chegada ao Brasil de seu sucessor, D. Francisco regressou à Europa e de tal forma expôs seus planos para ampliar a mineração, que voltou nomeado Intendente das Minas, investido no cargo de Governador-Administrativo das Capitanias de São Vicente, do Espírito Santo e do Rio de Janeiro.

Até 1780, pelo menos 6 lavras de ouro mantiveram-se ativas. Entre elas, Lavras-Velhas-do-Geraldo, posteriormente Monjolo de Ferro, que se estendia por um vale de 4 quilômetros, sendo, talvez, a maior de tôda a Capitania.

Da produção das lavras nada se sabe. Que deram resultados práticos, não há dúvida, de vez que a vastidão da obra desenvolvida não permite outra hipótese. Reminiscências da época áurea são dezenas de alqueires de terras recortadas por valas, cuja profundidade varia de 2 a 8 metros.

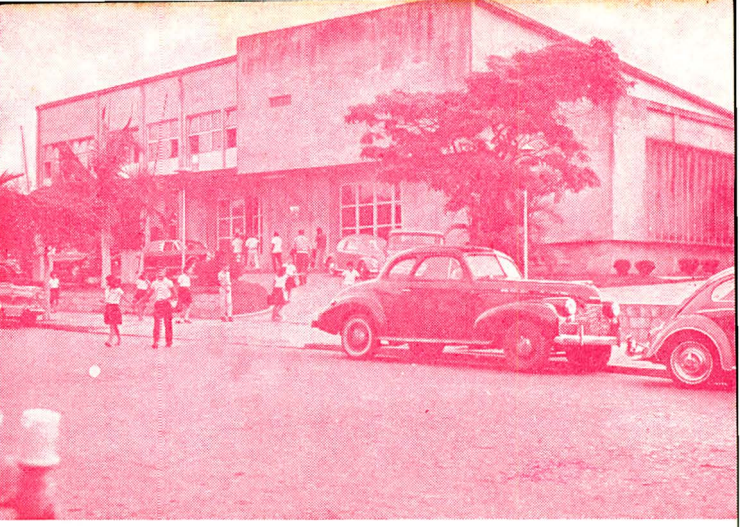
## *Escravatura*

A NECESSIDADE de braços para a mineração gerou atritos entre jesuítas e bandeirantes, em tôrno da escravização dos silvícolas. Da divergência resultou a vitória dos faiscadores, que culminou com a expulsão dos jesuítas e sujeição dos indígenas ao trabalho escravo.

Embora inicialmente inexpressiva, a contribuição do contingente africano começou a crescer, em meados do século XVII.

Em virtude da mineração, o agrupamento de Guarulhos foi dos 12 baluartes anchietanos o que mais prosperou, perdendo muito cedo o título de aldeia.

Terminada a exploração aurífera, em fins do século XVIII, muitos escravos se foram, acompanhando seus senhores. Mesmo assim, o tombamento das propriedades rurais da Capitania de São Paulo, feito em 1817, resgistrou 183 escravos pertencentes a 28 lavradores. Embora fôsse grande o número de escravos alforriados, a Lei Áurea libertou inúmeros dêles, em Guarulhos.



*Prefeitura Municipal*

## *Desenvolvimento Econômico*

O RÁPIDO crescimento de Guarulhos, conseqüência da "busca do ouro", exigiu o desenvolvimento da agricultura, a fim de suprir as imediatas necessidades de subsistência. Com o declínio da produção aurífera, entretanto, deu-se o incremento da lavoura, que passou de atividade ancilar a principal. Com isso, o desenvolvimento se fêz em bases mais sólidas, embora menos rendosas. Depois, a pecuária. Finalmente, a indústria.

Atualmente, Guarulhos está incluído no Calendário Turístico do Estado de São Paulo pela importância de seu parque industrial, sendo um dos 33 municípios que compõem a região "Grande São Paulo".

## *Formação Administrativa e Judiciária*

O DISTRITO foi criado em 1600.

A Lei provincial n.º 34, de 24 de março de 1880, criou o Município, com a denominação de Conceição de Guarulhos e com território desmembrado do de São Paulo.

Em obediência à Lei estadual n.º 1.021, datada de 6 de novembro de 1906, o Município teve seu topônimo simplificado para Guarulhos.

A sede municipal recebeu foros de cidade por fôrça da Lei estadual n.º 1.038, de 19 de dezembro de 1906.

Desde sua criação, Guarulhos è Município-distrito.

Têrmo da Comarca da Capital até 30-12-1953, quando pela Lei n.º 2.456 foi criada a Comarca de Guarulhos. A instalação ocorreu a 18 de fevereiro de 1956.

29 advogados atuam no fôro local.

## ASPECTOS FÍSICOS

Com área de 341 km², Guarulhos confina com os municípios de São Paulo, Mairiporã, Nazaré Paulista, Santa Isabel, Arujá e Itaquaquecetuba. A sede municipal, a 730 metros de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelas coordenadas de 23° 28' 30" de latitude Sul e 46° 31' 30" de longitude W. Gr. Dista, em linha reta, da Capital do Estado 15 quilômetros, na direção NE.

Os rios Tietê, Cabuçu, Baquirivu e Tanque Grande são os principais cursos de água. A represa de Ururuquara fornece água a Guarulhos; a de Cabuçu a São Paulo e Guarulhos; e a do Tanque Grande a Guarulhos e à Base Aérea de Cumbica. O relêvo orográfico é formado pelas serras do Gil, Pirucaia e Cantareira.

Clima temperado, com inverno sêco, tendo a temperatura oscilado, em 1969, entre máxima de 31° e mínima de 7°C.

A precipitação pluviométrica, no mesmo ano, foi de 1.028 mm. Chove de novembro a março.

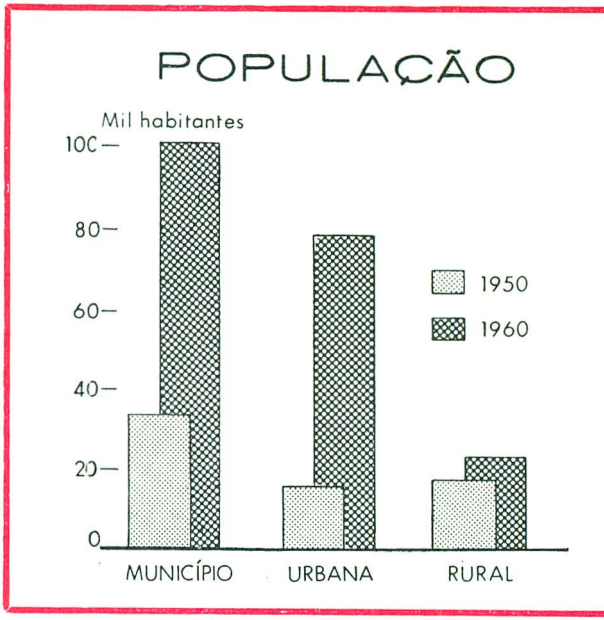
Cêrca de 40% do território municipal são cobertos por matas naturais e florestas cultivadas, destacando-se aproximadamente 10 milhões de pés de eucaliptos. A produção de lenha é considerável, tendo alcançado, em 1968, 35.000 m³, no valor de Cr$ 175,0 milhares.

## ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Estimativa demográfica do Laboratório de Estatística do IBE registra população de 119.572 habitantes, para 1.° de julho de 1968, do que resulta uma densidade demográfica de 351 habitantes por quilômetro quadrado. É o 11.° dentre os municípios mais populosos do Estado, incluído o da Capital, e o 5.° entre os pertencentes ao Grande São Paulo.

Segundo o Recenseamento Geral de 1960, o Município tinha 101.273 habitantes, o que representava um incremento de 192% sôbre os efetivos apurados no censo anterior (34.683 em 1950). Guarulhos figurava, pois, em 5.° lugar, entre os municípios paulistas de maior crescimento.

No decênio 1950-60, a zona rural cresceu na proporção de 26,4% (23.293 hab. em 1960 e 18.422 em 1950) e a urbana de 379,6% (77.980 hab. em 1960 e 16.261 em 1950), o que representa na realidade, o crescimento da Cidade.




*Movimento da População*

EM 1968, realizaram-se 1.092 casamentos. Foram registrados 6.244 nascimentos e 1.503 óbitos.

## ASPECTOS ECONÔMICOS

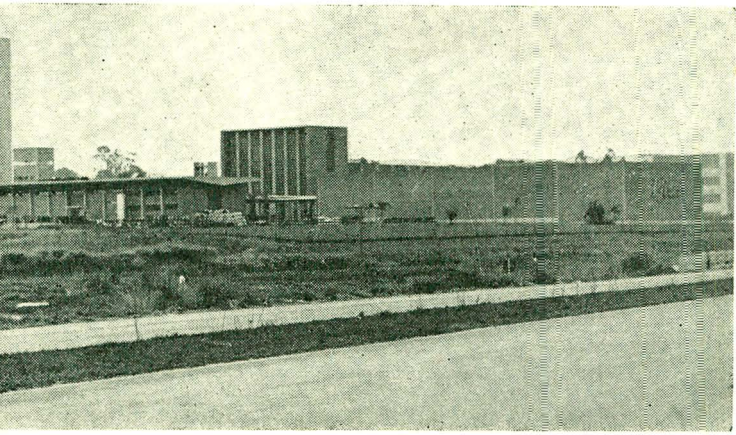
A ATIVIDADE industrial constitui a base econômica de Guarulhos. Há grande concentração de estabelecimentos fabris ao longo da Rodovia Presidente Dutra; existem mesmo loteamentos industriais já vendidos a emprêsas que pretendem instalar-se no Município.

*Indústria*

O REGISTRO Industrial de 1965 cadastrou 570 estabelecimentos (31 de industrias extrativas minerais), o que colocou Guarulhos em 5.º lugar entre os municípios paulistas:

*S/A Philips do Brasil*

*Pfizer Química Ltda.*



| MUNICÍPIOS | ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS |
|---|---|
| São Paulo | 16.237 |
| Campinas | 673 |
| Santo André | 668 |
| Santos | 616 |
| **GUARULHOS** | **570** |
| Piracicaba | 541 |

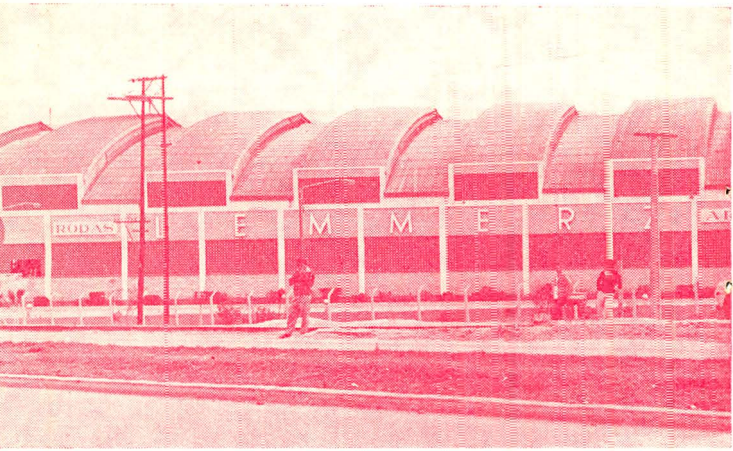
As atividades industriais ocupavam 19.504 pessoas, colocando-se Guarulhos em 6.º lugar na relação dos municípios, sob êsse aspecto.

Quanto à produção, atingia valor de Cr$ 275,0 milhões (6.ª entre as maiores do Estado).

Em 1967, Guarulhos já possuía 717 estabelecimentos, com 23.946 pessoas ocupadas, tendo a produção alcançado o total de Cr$ 564,1 milhões.

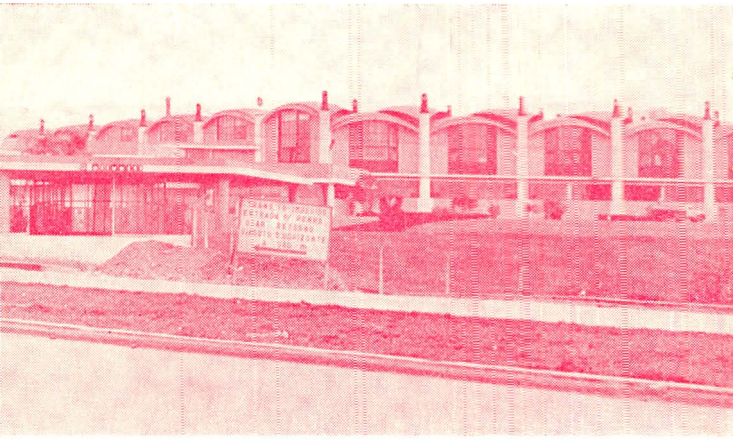
Eis a tabela discriminativa das classes e gêneros de indústria:

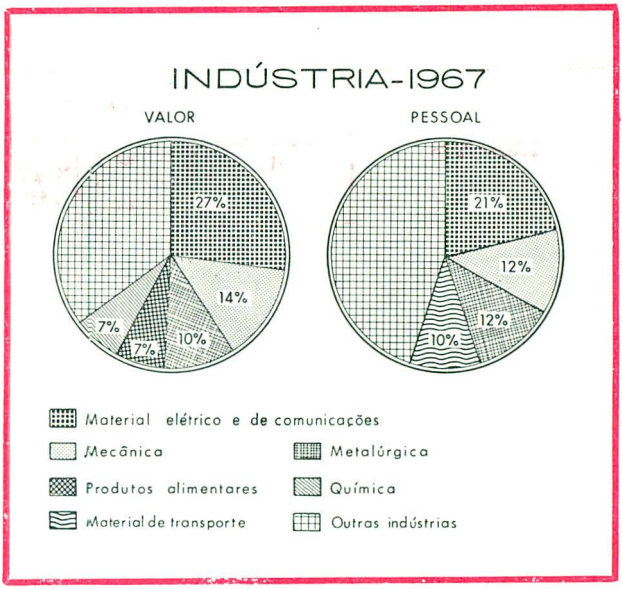
| CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA | ESTABELECIMENTOS EM 31-12-1967 | PESSOAL OCUPADO EM 31-12-1967 | VALOR DA PRODUÇÃO EM 1967 | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Números absolutos (C$ 1 000) | % sôbre o total |
| **Indústrias Extrativas de Produtos Minerais** | **48** | **705** | **9 438** | **1,7** |
| **Indústrias de Transformação** | **669** | **23 241** | **554 670** | **98,3** |
| Minerais não metálicos | 213 | 2 428 | 26 655 | 4,7 |
| Metalúrgica | 80 | 2 856 | 58 362 | 10,3 |
| Mecânica | 33 | 3 083 | 77 787 | 13,8 |
| Material elétrico e de comunicações | 26 | 5 187 | 151 236 | 26,8 |
| Material de transporte | 29 | 2 489 | 34 847 | 6,2 |
| Madeira | 14 | 85 | 731 | 0,1 |
| Mobiliário | 34 | 461 | 6 073 | 1,1 |
| Papel e papelão | 8 | 746 | 16 749 | 3,0 |
| Borracha | 7 | 241 | 6 071 | 1,1 |
| Química | 23 | 585 | 39 261 | 6,9 |
| Produtos de perfumaria, sabões e velas | 4 | 15 | 136 | 0,0 |
| Produtos de matéria plástica | 12 | 625 | 11 747 | 2,1 |
| Têxtil | 21 | 1 568 | 19 941 | 3,5 |
| Vestuário, calçado e artefatos de tecidos | 22 | 73 | 378 | 0,1 |
| Produtos alimentares | 85 | 879 | 39 401 | 7,0 |
| Bebidas | 5 | 58 | 960 | 0,2 |
| Editorial e gráfica | 13 | 75 | 385 | 0,1 |
| Outras indústrias | 40 | 1 787 | 63 950 | 11,3 |
| **TOTAL** | **717** | **23 946** | **564 108** | **100,0** |




*Lemmerz S/A — Indústria Automobilística*

*Olivetti Industrial S/A — Indústria e Comércio*






Estão sediadas no Município, entre outras firmas de grande projeção: S/A Philips do Brasil (televisores, rádios, radiofones, cambiadores, gravadores, etc.); Olivetti Industrial S/A — Indústria e Comércio (máquinas para escritório); Pfizer Química Ltda. (produtos farmacêuticos, remédios); Microlite S/A — Indústria e Comércio (pilhas elétricas, baterias, lanternas); Ideal S/A (tintas e vernizes); Otto Deutz S/A — Motores e Tratores (motores Deutz Diesel e peças); Indústria Automobilística Bertem S/A (peças para automóveis); Asea Elétrica S/A (transformadores elétricos); Lemmerz S/A — Indústria Automobilística (rodas para automóveis), Norton do Brasil S/A — Indústria e Comércio (lixas, rebolos e grãos); Indústria Metalúrgica Stella Ltda. (tubos de ferro); Toddy do Brasil S/A (produtos alimentícios); Carbonell, Fiação e Tecelagem (lonas, brim, lonitas), a mais antiga das indústrias do Município, fundada em 1917.

Em 1969, o Município já contava com 791 estabelecimentos industriais.

## *Abate*

Em 1967, abateram-se 24.981 bovinos, 52.459 suínos, 55 caprinos e 70.000 aves. O produto do corte totalizou

11.618 toneladas, avaliadas em Cr$ 12,5 milhões, a saber:

| PRODUTOS | QUANTIDADE (t) | VALOR | |
|---|---|---|---|
| | | Números absolutos (Cr$ 1 000) | % sôbre o total |
| Carne verde e de sol de bovino | 4 909 | 6 178 | 49,4 |
| Carne verde e salgada de suíno | 1 901 | 2 352 | 18,8 |
| Toucinho fresco | 1 728 | 1 765 | 14,1 |
| Salsicharia a granel | 763 | 1 475 | 11,8 |
| Outros (28 produtos) | 2 317 | 743 | 5,9 |
| **TOTAL** | **11 618** | **12 513** | **100,0** |

O abate em 1968, abrangeu 28.218 bovinos, 157.044 suínos, 187 caprinos e 92.069 aves. A produção de carnes atingiu 19.537 toneladas, no valor de Cr$ 25,3 milhões.

## *Construção Civil*

Em 1969, Guarulhos colocava-se em 2.º lugar, entre os municípios paulistas, quanto ao número de licenças para construção em geral e também para obras residenciais (não computado o Município da Capital).

| MUNICÍPIOS | TOTAL DE LICENÇAS | LICENÇAS RESIDENCIAIS |
|---|---|---|
| Santo André | 3.470 | 3.304 |
| **Guarulhos** | **2.583** | **2.487** |
| São Bernardo do Campo | 2.574 | 2.474 |
| Campinas | 1.994 | 1.888 |

Em relação às áreas licenciadas, passara a ocupar o 4.º lugar, quanto a construções em geral e residenciais:

| MUNICÍPIOS | ÁREA TOTAL | ÁREA RESIDENCIAL m² |
|---|---|---|
| São Bernardo do Campo | 404.328 | 224.113 |
| Santo André | 388.059 | 287.902 |
| Campinas | 312.558 | 255.085 |
| **Guarulhos** | **272.065** | **174.677** |
| Ribeirão Prêto | 192.206 | 157.534 |
| São Caetano do Sul | 177.233 | 113.784 |

O Banco Nacional de Habitação já construiu centenas de casas e aprovou plantas relativas a muitas outras. De acôrdo com novos estudos, Guarulhos será em breve favorecido com um conjunto habitacional, nas imediações da via Presidente Dutra, projetado para 10.460 residências

Do conjunto, constam apartamentos, hospital, escolas, igrejas, áreas de recreação e campos de esporte, além de sistema de abastecimento de água, serviços de esgotos e outros melhoramentos.

Em atividade profissional, no Município, há 9 engenheiros.

## *Agricultura*

O CENSO Agrícola de 1960 havia cadastrado 524 estabelecimentos agropecuários, com área total de 9.499 hectares. Dêsses estabelecimentos, 225 (4.098 ha) eram dirigidos pelos proprietários, 225 (980 ha) por arrendatários, 35 (134 ha) por ocupantes e 39 (4.287 ha) por administradores.

Grupados segundo a área, 432 estabelecimentos possuíam menos de 10 ha, 73 de 10 a menos 100, 17 de 100 a menos de 1.000 e 2 de 1.000 a menos de 10.000.

As atividades agropecuárias ocupavam 1.984 pessoas: 1.469 homens (1.367 de 14 anos e mais) e 515 mulheres (468 de 14 anos e mais).

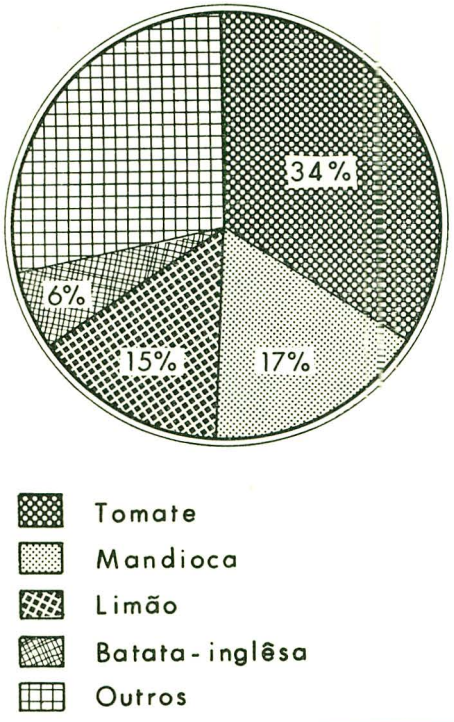
Em 306 estabelecimentos, horticultura e floricultura eram as atividades predominantes; em 103, agricultura e agropecuária; em 95, avicultura; em 13, pecuária; em 4, extração vegetal; em 1, apicultura, cunicultura e sericicultura; em 1, invernadas e campos de engorda e 1 de experimentação.

Em 1968, o cultivo abrangeu 828 hectares, tendo a safra atingido o valor de Cr$ 2,4 milhões, ou seja, um acréscimo de 45% sôbre a produção do ano anterior. O tomate figurava como o produto mais importante, seguindo-se a mandioca e o limão. Abaixo, quadro discriminativo do valor da produção, no referido ano:

| PRODUTOS AGRÍCOLAS | VALOR DA PRODUÇÃO | |
|---|---|---|
| | Números absolutos (Cr$ 1 000) | % sôbre o total |
| Tomate | 800 | 33,9 |
| Mandioca | 400 | 16,9 |
| Limão | 350 | 14,8 |
| Batata-inglêsa | 151 | 6,4 |
| Caqui | 145 | 6,2 |
| Outros (1) | 514 | 21,8 |
| **TOTAL** | **2 360** | **100,0** |

(1) Em "outros", incluem-se: cebola, pêssego, uva, milho, pêra, laranja, cana-de-açúcar, arroz, banana, melancia, feijão, batata-doce, castanha, abacaxi, soja e figo.

**PRODUÇÃO AGRÍCOLA — 1968**
VALOR




A cultura do tomate ocupou 100 hectares e produziu 2 mil toneladas; a da mandioca 40 ha e 400 t; limão, 63 ha e 10 milhões de frutos; batata-inglêsa, 80 ha e 624 t; caqui, 59 ha e 2.640 mil frutos. Seguindo-se os demais produtos.

No que tange à floricultura, a produção global foi de 300 mil dúzias, no valor de Cr$ 360,0 milhares. A área plantada elevou-se a 30 ha

A safra de hortaliças, colhida em 856 ha, atingiu o valor de Cr$ 6,8 milhões. Expressiva foi a contribuição da alface (440 ha), que se elevou a .... Cr$ 4,5 milhões. Secundou-a a do chuchu (36 ha), valendo Cr$ 1,5 milhão. O cultivo se diversificou ainda em couve-flor, chicórea, repôlho, beterraba, pimentão, pepino, almeirão, agrião, salsa, espinafre, vagem, beringela, jiló, nabo, rabanete e outros.

O INCRA estimou em 5.000 o número de imóveis rurais, em 1968.

Cinco agrônomos prestam assistência aos agricultores.

## *Pecuária*

EM 1968, 9.010 cabeças totalizava a população pecuária de Guarulhos, avaliada em Cr$ 808,5 milhares e assim distribuída:

| ESPÉCIES | QUANTIDADE cabeças |
|---|---|
| Suínos | 6 000 |
| Muares | 1 200 |
| Bovinos | 795 |
| Eqüinos | 600 |
| Ovinos | 200 |
| Caprinos | 200 |
| Asininos | 15 |

A produção de leite, no referido ano, foi de 182 mil litros, no valor de Cr$ 54,6 milhares. No rebanho bovino, cuja criação se destina principalmente à produção de leite, predominam as raças holandesa, suíça e caracu.

A produção de mel e cêra de abelha foi estimada em 2 toneladas, no valor de Cr$ 4,0 milhares.

Quanto às aves, em número de 600 mil, aproximadamente, estavam avaliadas em Cr$ 1,6 milhão.

Subiu a 6 milhões de dúzias a produção de ovos, no valor de Cr$ 4,8 milhões.

Os criadores podem recorrer à assistência de 1 veterinário, no Município.

## *Comércio*

EM 1969, havia 3.243 estabelecimentos varejistas, representando um crescimento de 71,8% sôbre os existentes no ano anterior. Além dêsses, havia 10 de comércio misto, sendo o ramo predominante o de material de construção em geral.

O intercâmbio comercial se opera principalmente com a Capital do Estado, municípios paulistas, paranaenses e mineiros e com a Guanabara.

A exportação compreende tecidos de algodão e de lã, calçados e produtos plásticos em geral, tubos de ferro, de aço e de chumbo, laminados de ferro, chumbo para caça, peças e acessórios para automóveis, rolamentos, torneiras, válvulas, registros, isolantes térmicos, baterias, pilhas, lanternas, transformadores elétricos, material elétrico em geral, motores, tratores, esmeril, lixas, correias laminadas, televisores, rádios, radiofones, tintas sintéticas, medicamentos, papel para embalagem, produtos alimentícios, tijolos, areia, pedras, louças e porcelanas, além de produtos agrícolas.

A importação de gado para abate se eleva a cêrca de 30 mil bovinos e de 120 mil suínos por ano.

## *Bancos*

EM 1969 era de 27 o número de estabelecimentos de crédito: Matriz do Banco Econômico de Guarulhos e agências do Banco do Brasil, Aliança de São Paulo, Andrade Arnaud, Auxiliar de São Paulo, Brasul de São Paulo, Comercial do Estado de São Paulo, da América, da América do Sul, de Crédito Nacional, Francês e Italiano, Intercontinental do Brasil, Mercantil de São Paulo, Itaú América, de Minas Gerais, Nacional do Comércio de São Paulo, de São Paulo, União de Bancos Brasileiros, do Estado de São Paulo, do Estado de Minas Gerais, do Comércio e Indústria de São Paulo, da Bahia, Brasileiro de Descontos e Noroeste do Estado de São Paulo (os 3 últimos com 2 unidades, cada um), além de 3 agências das Caixas Econômicas (2 da Federal e 1 da Estadual).

Em 31 de dezembro de 1968, era o seguinte o saldo das principais contas bancárias (em milhões de cruzeiros): caixa, 3,5; empréstimos, 37,1; depósitos a vista e a curto prazo, 56,9; depósitos a médio prazo, 0,7.

## *Compensação de Cheques*

FORAM compensados, em 1969, 316.985 cheques, no valor de Cr$ 400,7 milhões, resultando Cr$ 1.264,22 o valor médio por cheque.

No mês de janeiro de 1970 o movimento foi de 26.223 cheques, e Cr$ 28,6 milhões.

## *Prestação de Serviços*

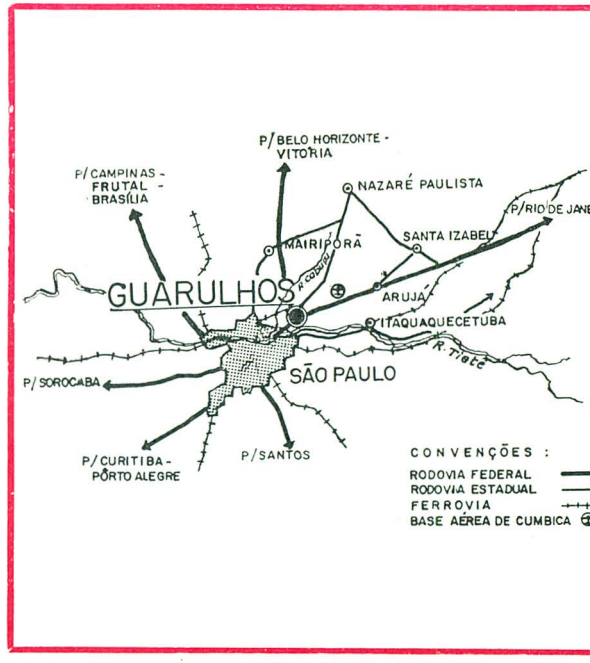
ENTRE os 902 estabelecimentos de prestação de serviços em funcionamento em 1970, figuram 30 restaurantes, 95 salões de barbeiro, 52 de cabeleireiro para senhoras, 589 bares, botequins e similares, 5 pensões e os hotéis: América, Tranqüilidade e o Palácio Hotel de Guarulhos.

## *Transportes*

O MUNICÍPIO é cortado pelas rodovias federais Presidente Dutra e Fernão Dias, pelas rodovias estaduais Guarulhos-Mairiporã e Nazaré Paulista-Cabuçu, além de diversas rodovias municipais.

Utilizando o sistema rodoviário, pode se alcançar:

*São Paulo* (capital), em 20 minutos;
*Arujá*, em 25 minutos;
*Itaquaquecetuba*, em 35 minutos;
*Mairiporã*, em 1 hora;
*Nazaré Paulista*, em 2 horas e 30 minutos;
*Santa Isabel*, via Arujá, em 56 minutos;
*Brasília-DF*, em 22 horas.




As emprêsas *Jardim Presidente Dutra, Vila Galvão* e *Guarulhos* estabelecem ligação permanente com os municípios vizinhos. Esta última também serve à área urbana, com 19 linhas.

Em 31 de dezembro de 1969, achavam-se registrados na Prefeitura 14.468 veículos a motor, 6.330 automóveis e jipes, 268 ônibus, 6.190 caminhões, 1.395 camionetas e 295 outros, não especificados.

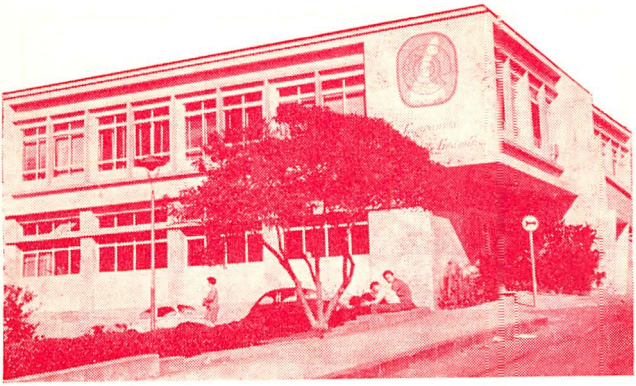
## *Comunicações*

As COMUNICAÇÕES postais e telegráficas dispõem de 7 agências, 2 das quais telegráficas, mantidas pela ECT.

Há 3.850 aparelhos instalados pela Companhia Telefônica de Guarulhos, que opera em conexão com a Companhia Telefônica Brasileira. Algumas firmas dispõem de "telex".

A Rádio Difusora Hora Certa transmite em ondas médias com prefixo ZYR-207 e em ondas tropicais com prefixo ZYR-220.

As estações televisoras paulistanas são recebidas com perfeita nitidez, o mesmo acontecendo com estações rádio-transmissoras de outros municípios.



*Companhia Telefônica*

## ASPECTOS SOCIAIS

### *Urbanização*

BELA e moderna é a Cidade, com seus 55 mil prédios edificados em 2.330 logradouros públicos.

Entre as 2.262 ruas, destacam-se: Guarulhos, Monteiro Lobato, Timóteo Penteado, Máximo Gonçalves, Emílio Ribas, Esperança, Padre João Álvares, Carlos Ferreira Endres, Rotary, D. Pedro II, Felício Marcondes, Sete de Setembro e João Gonçalves; entre as 25 praças, a Teresa Cristina e a Getúlio Vargas. Há 8 jardins e parques. Acham-se pavimentados 430 logradouros e beneficiados com iluminação pública 520. Há 42.100 ligações elétricas domiciliares, 520 prédios abastecidos de água encanada e 330 servidos por esgotos sanitários.

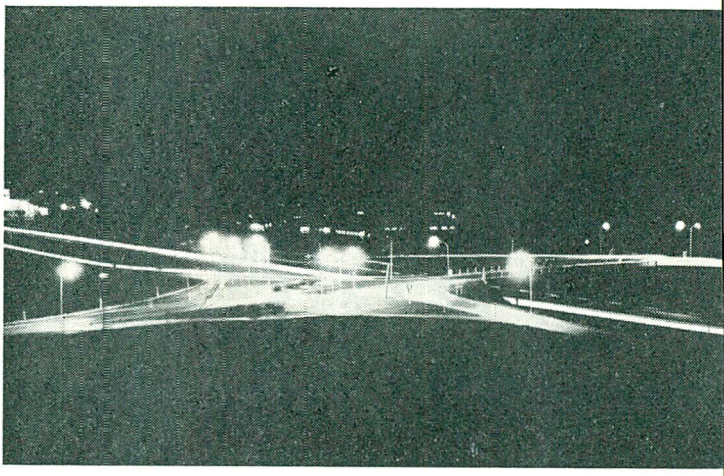
### *Assistência Médico-Sanitária*

EXISTEM 7 hospitais, sendo 5 gerais — *Santa Casa de Misericórdia,* com 30 leitos; *Hospital e Maternidade Brasil,* com 90; *Hospital e Maternidade Nitro-Química,* com 85; *Hospital Stela Maris,* com 27; *Pronto-Socorro Municipal,* com 25; e 2 especializados — *Instituto de Psiquiatria de Guarulhos,* com 110 leitos e *Instituto Educacional Padre Bento Dias Pacheco* (leprologia), com 280 leitos.

Em atividade profissional, 32 médicos, 54 dentistas, 35 farmacêuticos e 28 enfermeiros.

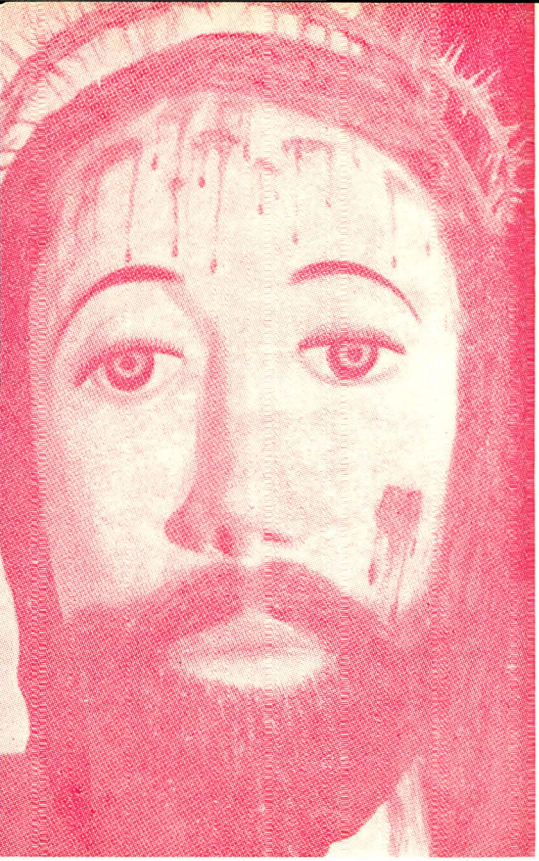
Existem 50 farmácias.

Dos 7 serviços de saúde, o Estado mantém 4: Dispensário Emílio Ribas, Centro de Saúde de Gua-



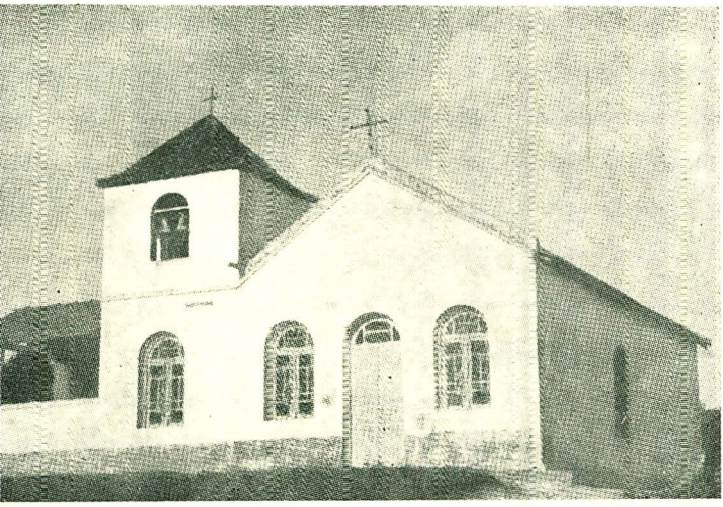
*Vista noturna do trevo da entrada principal de Guarulhos*

*Biblioteca Municipal*



*Cabeça da imagem venerada na secular Capela do Bom Jesus da Cabeça*

*Capela do Bom Jesus da Cabeça*



rulhos, Pôsto de Puericultura e Pôsto de Puericultura de Guarulhos; e a Prefeitura 2: o Pronto-Socorro Municipal de Guarulhos e o Serviço de Assistência Médico-Rural. O Centro Médico São José é entidade particular.

Há 12 órgãos assistenciais, todos de iniciativa particular: Sociedade São Vicente de Paulo, com 3 estabelecimentos, inclusive a "Vila Vicentina"; Fraterno Auxílio Cristão Nossa Senhora da Conceição; Casa da Criança Lírio dos Vales; Sociedade Beneficente da Igreja Evangélica; Lar Irmã Celeste; Lar Santo Antônio; Jardim Repouso São Francisco; Casa dos Velhos Irmã Alice; Casa da Criança André Luís; e Pequena Casa de Misericórdia.

## *Religião*

A POPULAÇÃO do Município dispõe de 67 locais para a prática de cultos.

Há 9 igrejas matrizes católicas: de Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora do Bonsucesso, Nossa Senhora da Conceição, Nossa Senhora de Fátima, Santo Antônio, Santo Antônio Maria Claret, São Francisco de Assis, São Geraldo e São Pedro Apóstolo.

Para os protestantes funcionam 14 templos e 15 salões, das igrejas: Congregação Cristã do Brasil, Congregação das Testemunhas de Jeová, Batista Bíblica, Batista Central, Batista Laudicéia, Batista de Ponte Grande, Evangélica Batista, Evangélica Assembléia de Deus, Evangélica Pentecostal "O Brasil por Cristo", Metodista Central, Metodista de Ponte Grande, Metodista de Vila Galvão, Metodista de São João e Presbiteriana Independente.

Destinados ao espiritismo, há 29 centros legalizados.

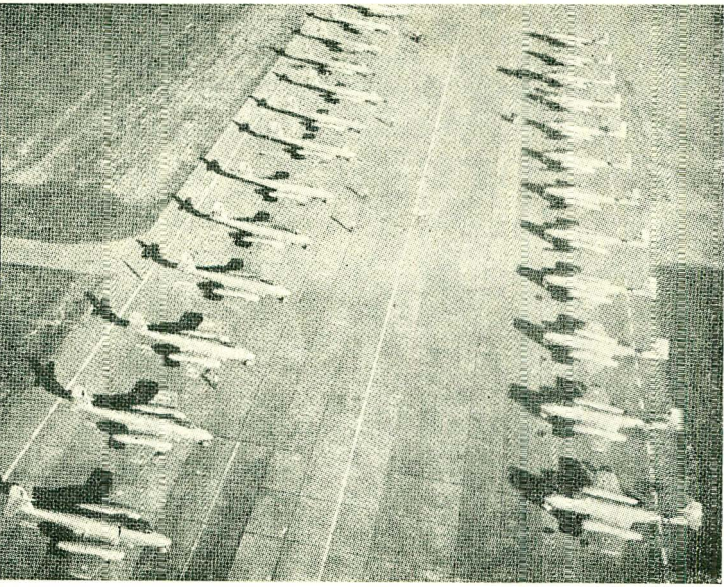
## *Festas Tradicionais*

*Festa da Carpição* — Anualmente, inúmeros romeiros dirigem-se a Guarulhos para a tradicional carpição de Nossa Senhora do Bonsucesso, realizada na primeira segunda-feira de agôsto. Os devotos cumprem penitências, cavando o terreno próximo à igreja e embrulhando num lenço uma porção de terra que conduzem até uns cem metros adiante e despejam em lugar prefixado.

Erigida em 1800, a Igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso sofreu duas ou três restaurações, sendo, porém, preservada a forma original.

*Festa da Padroeira da Cidade* — Dia santo de guarda é o 8 de dezembro, consagrado à Padroeira da Cidade, Nossa Senhora da Conceição. De grande pompa revestem-se as festividades.

Também tradicionais e não menos populares são as *Festas do Divino* e as de *São Gonçalo,* cujas origens remontam ao tempo do Brasil português.



*Caças a jato da FAB e helicóptero da base de Curnbica*

## *Base Aérea de Cumbica*

O MINISTÉRIO da Aeronáutica mantém a Base Aérea de Cumbica, que cobre área de 400 alqueires paulistas, nas proximidades da Via Presidente Dutra. Com área residencial própria, é uma verdadeira cidade à parte. Inauguradas em 1945 as novas instalações do Campo de Cumbica, para ali se tranferiu a Base Aérea de São Paulo, instalada no Campo de Marte. Na Base é ministrado o Curso de Tática Aérea, iniciado em 1948. Foi transformado, em 1952, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica, freqüentada, inclusive, por oficiais estrangeiros.

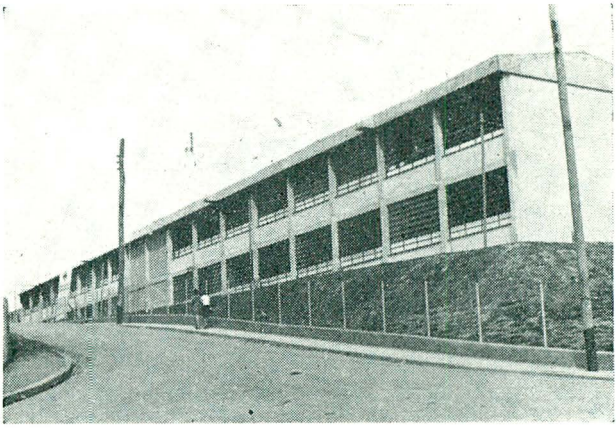
## *Ensino Primário*

PRESUME-SE que a primeira escola instalada date de meados do século XVIII. Em 1966, Guarulhos era o 3.º município paulista (exclusiva o da Capital) quanto ao número de escolas primárias:

| MUNICÍPIOS | UNIDADES ESCOLARES |
|---|---|
| Campinas | 147 |
| Santos | 122 |
| **Guarulhos** | **166** |
| Araçatuba | 105 |

Segundo o último censo escolar, 80,7% das crianças em idade escolar freqüentavam escolas nas áreas urbana e suburbana e 62,0% na zona rural.

*Grupo Escolar da Ponte Grande*



O índice de escolaridade (74,5%) era superior ao do Brasil (66,1%) e ao do próprio Estado de São Paulo (73,6%).

O quadro a seguir revela a situação escolar naquela época:

| ESPECIFICAÇÃO | TOTAL DE CRIANÇAS (0 a 14 anos) | CRIANÇAS RECENSEADAS (7 a 14 anos) | |
|---|---|---|---|
| | | Total | Freqüentavam escola |
| **Guarulhos** | 55 938 | 21 [illegible]5 | 15 692 |
| Áreas urbana e suburbana | 40 928 | 14 [illegible]9 | 11 388 |
| Área rural | 15 010 | 6 9[illegible]6 | 4 304 |

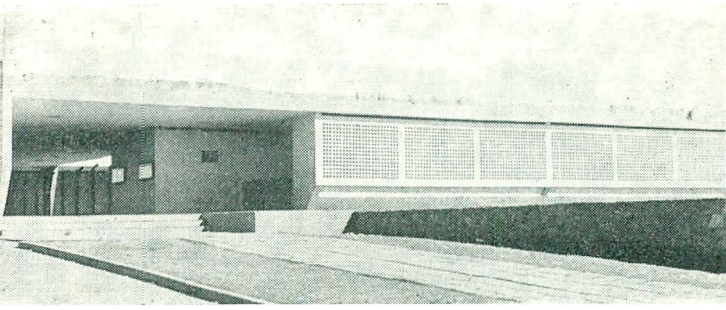
Eram em número de 437 os professôres regentes de classe (87, ao todo, na área rural, sendo 19 do sexo masculino) e de 73 os não regentes (10 na área rural, todos do sexo masculino). Dos regentes, 433 eram normalistas (83 na área rural e 19 do sexo masculino) e 4 não normalistas (todos na área rural e do sexo feminino).

No início do ano letivo de 1970, havia 85 unidades escolares de ensino primário comum, com 771 professôres e 28.596 alunos matriculados.

## *Ensino Médio*

O ENSINO médio estava a cargo de 18 estabelecimentos escolares: Escola Normal e Ginásio Santa Catarina (ginasial e colegial), Colégio Claretiano de Guarulhos (ginasial, científico e normal), Escola Normal e Ginásio 9 de Julho (ginasial e colegial), Instituto de Educação Estadual Conselheiro Crispiniano (ginasial, normal, colegial unificado, clássico e científico), Instituto de Ensino Monteiro Lobato (ginasial, comercial, técnico de contabilidade e técnico de administração), Ginásio da Academia Mariana, Ginásio Anhumas, Ginásio Comercial Presidente Kennedy, Ginásio Estadual de Bonsucesso, Ginásio Estadual Francisco Prestes Maia, Ginásio Estadual de Guarulhos (III), Ginásio Estadual do Jardim Santa Bárbara, Ginásio Estadual do Jardim Tranqüilidade, Ginásio Estadual do Bairro Ponte Grande, Ginásio Estadual Professor Homero Rubens de Sá, Ginásio "Virgo Potens", Liceu Brasil e Parque Escola e Ginásio São Judas Tadeu, todos com o curso ginasial. Nesses estabelecimentos matricularam-se, no início do ano letivo de 1970, 10.500 alunos para os quais há 365 professôres.

Além dessas unidades, existem em atividade 16 cursos avulsos — 3 de música, 2 de inglês, 1 de artes industriais, 1 de madureza ginasial, 1 de técnica de chefia, 2 de datilografia, 1 de preparação



*Instituto Estadual de Educação Conselheiro Crispiniano*

para a Escola de Aeronáutica, 1 de adolescentes, 1 de enfermagem, 1 de educação doméstica, 1 de educação alimentar, 2 de corte e costura e 1 de educação familiar. Nesses cursos ensinavam 66 professôres e eram 2.520 os alunos matriculados, ao iniciar-se o período escolar de 1970.

## *Ensino Superior*

A FACULDADE de Direito, com seus 1.601 alunos e 19 professôres em 31 de março de 1970, é a pioneira do ensino superior em Guarulhos.

## *Brasão*

O BRASÃO DE GUARULHOS, foi composto por Affonso de E. Taunay e descrito assim: "Escudo redondo português, encimado pela coroa mural privativa das municipalidades. Em campo azul, duas cabeças de índios e duas de brancos, de carnação, afrontadas. Em chefe (acima das duas primeiras cabeças) a lua crescente de ouro, atributiva de Nossa Senhora da Conceição; em abismo, a cruz "ancorada", atributo do apelido Álvares, na antiga heráldica portuguêsa. No listel, enramado de hastes de cana-de-açúcar e de trigo, as mais velhas culturas do município, inscreve-se a divisa: o meu sangue é genuìnamente

paulista ou "Vere paulista sanguis meus". Como suportes do escudo, duas anhumas, as belas, grandes e ariscas aves que outrora deram nome ao Tietê de Anhemby (rio das Anhumas), nos anos primeiros de São Paulo. Banha o antigo Anhemby as terras de Guarulhos e tem, como todos sabem, o maior significado, no conjunto de tradições paulistas, como o "rio das monções".

"Neste brasão (escreve Taunay) estão reunidas as figuras relembradoras da fundação do arraial luso-indiático do século XVI e a do padre bandeirante João Álvares, vigário de São Paulo e grande benfeitor da antiga aldeia de Nossa Senhora da Conceição, denominação atribuída ao arraial, depois vila e hoje cidade, pois indiferentemente se chama o lugar CONCEIÇÃO ou GUARULHOS".

## *Vultos Ilustres*

TRADICIONAIS famílias paulistas foram eminentemente rurais. Entretanto, o fato de Guarulhos ter dependido administrativa e politicamente do Município de São Paulo, por mais de três séculos, tem motivado a citação de muitos guarulhenses como paulistanos, por diversos historiadores. Por outro lado, paulistas de outros municípios viveram tão intimamente ligados à comunidade de Guarulhos que merecem integrar êste capítulo.

*João Crispiniano Soares* — de família pobre, para cursar as aulas da Faculdade de Direito de São Paulo foi porteiro do Conselho Geral da Província. Por seu valor, ocupou posteriormente altos cargos, tendo sido procurador fiscal interino do Tesouro, juiz municipal, professor (concursado) da faculdade em que se diplomou, deputado provincial, deputado geral, conselheiro do Império, comendador da Ordem da Rosa, presidente de quatro Províncias (Mato Grosso, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo). Como catedrático de Direito Romano, ganhou renome em todo o País. Qualificado por Almeida Nogueira *primus inter pares*.

*José Alves de Cerqueira Cesar* — descendente de Amador Bueno, teve como ponto inicial de sua trajetória política a defesa dos ideais republicanos. Sendo um dos fundadores da Província de São Paulo, ombreou com os mais ilustres republicanos. Foi secretário e depois presidente da Comissão Permanente do Partido Republicano Paulista. Com a proclamação da República, foi nomeado inspetor do Tesouro e eleito vice-presidente do Estado. De 1891 a 1892, ocupou a presidência do Estado. Eleito para o Senado por duas vêzes, faleceu no exercício do mandato.

*João Álvares de Siqueira Bueno* — magistrado e advogado de renome. Construiu o Hospital de Caridade São João, em Macaé. Por duas vêzes, eleito deputado provincial. Tribuno combativo e respeitado. Embora não figure entre os signatários do projeto, é considerado inspirador da lei que elevou Guarulhos a município. Era primo de *Cerqueira Cesar.*

*Antônio Rodrigues Fortes* — um dos heróis da Campanha do Sul (1775-1780) quando, apesar de velho, orientou e guiou os paisanos na expulsão das tropas espanholas que invadiram o Rio Grande do Sul, ameaçando Santa Catarina.

Paulistas, embora não guarulhenses natos, foram *Amador Bueno,* seu bisneto *Amador Bueno da Veiga,* os *Ortiz de Camargo,* o *Padre João Álvares* e outros vultos eminentes que tiveram suas vidas vinculadas ao desenvolvimento do Município.

## *Bibliotecas*

A BIBLIOTECA Pública Municipal, criada pelo Prefeito José Moreira Matos, através do Ato n.º 233, foi organizada e inaugurada em 26 de novembro de 1940, na gestão de seu sucessor, José Maurício de Oliveira. O acervo inicial era de 1.964 volumes, contando-se cêrca de 2.680 consultas anuais.

Durante 10 anos, funcionou na parte alta da antiga Prefeitura. Transferiu-se, em 1950, para sala própria.

Em novembro de 1955, o Prefeito Municipal Rinaldo Poli criou a seção circulante o que aumentou o número de atendimentos em mais de 60%. Naquela época, a Biblioteca possuía 2.788 volumes e as consultas se elevaram a 4.500. Dois anos depois, o movimento subia para 8 mil atendimentos anuais.

A 13 de junho de 1968, na gestão do Prefeito Waldomiro Pompêo, foi inaugurado o prédio da Biblioteca Municipal, especialmente construído para êsse fim.

Além das aquisições pela Prefeitura, recebe doações do Instituto Nacional do Livro, Fundação IBGE, Conselho Estadual de Cultura e de particulares.

O sistema de classificação adotado é o Decimal de Melvil Dewey e o de autores pela tabela americana de Cutter.

Tomando-se por base o movimento de janeiro a setembro de 1969, pode-se afirmar que o atendimento médio mensal foi de 5.532 pessoas, estimando-se em cêrca de 60 mil as solicitações dêsse ano, contra 40.250 de 1968.

O acervo atual é de 12.600 volumes, sendo também considerável o número de revistas, cartas geográficas, globos e cartazes.

*Biblioteca da Caixa Beneficente Sanatório Padre Bento,* mantida pela Sanatório.

## *Imprensa Periódica*

O PRIMEIRO jornal que se fundou no Município foi a *Tribuna de Guarulhos*, em 1922. Poucos anos depois, surgiu o *Correio do Povo*.

Atualmente, há 6 jornais em circulação: *O Diário de Guarulhos*, com tiragem de 1.000 exemplares; a *Tribuna da Cidade*, com 10.000 e o *Guarulhense*, com 5.000, ambos semanários; o *Correio do Povo* e a *Fôlha dos Bairros*, ambos quinzenários, com 5.000 exemplares, cada um; e a *Gazeta de Guarulhos*, de periodicidade variável, com 3.000.

Há 9 tipografias e 1 livraria.

## *Associações Culturais, Recreativas e Desportivas*

AS ATIVIDADES culturais e recreativo-desportivas são o objetivo de 20 associações: *Clube dos Bancários*, com 1.100 associados; *Nosso Clube*, com 670; *Clube Recreativo*, com 650; *Esporte Clube Olivetti*, com 550; *Guarulhos Esporte Clube*, com 390; *C. R. Norton do Brasil*, com 360; *Esporte Clube Vila Galvão*, com 350; *União Vila Augusta*, com 350; *Associação Atlética Macêdo*, com 320; *Flor da Palmeira FC*, com 170; *Clube Campo Lagoa*, com 170; *Grêmio Esporte J. Cruzeiro*, com 160; *União Tietê F. Clube*, com 150; *Clube Atlético Durapel*, com 130; *Associação Mocidade*, com 120; *Tibagi Clube*, com 110; *Guarulhos Baseball Club*, com 100; *Rotary Club*, com 60; *E. C. Leão da Serra*, com 50; e *Lions Clube*, sem discriminação.

## *Cinemas e Teatros*

A CIDADE dispõe de 3 cinemas: o *São Francisco*, com capacidade para 1.500 espectadores; o *Jade*, para 924; e o *República*, para 920. Cabe citar ainda o *Anfiteatro da Biblioteca Municipal*.

## *Atrações Turísticas*

MERECEM ser visitadas:

*Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição* — indubitàvelmente o maior monumento histórico da Cidade. Bicentenária, foi no seu tempo uma das maiores do Estado. As imagens de Nossa Senhora da Conceição e de Nossa Senhora das Dores datam de 1685. Preciosa obra de talha, que se conserva livre de retoques modernos, é o escudo do Segundo Império, junto ao fôrro. Tôda de pedra, a pia batismal.

*Igreja de Nossa Senhora de Bom Sucesso* — edificada e reedificada por Antônio Xavier d'Ávila. Foi reformada e ampliada pelo Padre João Vicente Valadão e pelo Dr. João Álvares de Siqueira Bueno.

*Igreja de N. S.ª da Conceição*

*Igreja Matriz*

*Capela de Nosso Senhor Bom Jesus da Cabeça* — edificada em 1850 por Raimundo Fortes, mais conhecido por *Mestre Raimundo*. Aí se venera a cabeça de uma imagem de Cristo, segundo a tradição, trazida de Pirapora no século XIX, pelas mãos piedosas de Dona Joaquina Fortes Rondon de Toledo.

*Capela de Nossa Senhora do Rosário* — patrimônio da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Prêtos. A primitiva capela foi edificada em fins do século XVIII.

*Lago de Vila Galvão* — local aprazível, com sua pequena ilha povoada de interessante fauna na qual se destaca grande variedade de aves. É ponto preferido dos paulistanos, nos fins de semana.

*Lago Azul* — loteamento de chácaras em local privilegiado, quer pela natureza agreste e montanhosa, quer pela magnífica água com excelentes propriedades e um colorido especial, que se estende ao lago e lhe dá o nome.

*Vasconcelândia* — sonho do humorista José Vasconcelos, tem condições de tornar-se ponto de grande atração turística. Nos moldes da "Disneylândia", a pouco mais de 30 quilômetros da Capital, tem atraído muitos visitantes. Já em funcionamento, barcos a motor, motéis, restaurantes e a Ilha Encantada.

*Estádio Municipal* — localizado na via Dutra, à altura do km 395, dispõe de ginásio coberto, com capacidade para 5.000 pessoas, campo para futebol, pavilhão para exposições, áreas para recreação e estacionamento de veículos. Nesse moderno estádio, já se encontram alguns viveiros de pássaros, como primeiro passo do programa de instalação do Zoológico Municipal.

*Clube dos Bancários de Guarulhos* — com sede de campo muito bem instalada, duas piscinas, quadras de esportes, churrasqueiras, "play-ground", etc.

*Nosso Clube da Vila Galvão* — próximo ao lago, dispõe de magníficas instalações. Oferece as melhores possibilidades para os sócios ou visitantes que desejam praticar esportes ou quaisquer tipos de recreação.

*Bairro das Lavras* — onde existem grandes valas abertas no século XVII, para exploração do ouro.

Represas de *Ururuquara, Cabuçu* e do *Tanque Grande*.

Às margens das rodovias Presidente Dutra e Fernão Dias, além das paisagens naturais, há grandes estabelecimentos industriais.

## ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

### *Finanças*

EM 1969, a União arrecadou em Guarulhos Cr$ 77,3 milhões e a Prefeitura Cr$ 28,2 milhões (Cr$ 4,7 milhões de tributos), tendo realizado despesas no valor de Cr$ 27,7 milhões. No ano anterior, a arrecadação estadual elevou-se a Cr$ 50,2 milhões.

O orçamento municipal aprovado para 1970 prevê arrecadação de Cr$ 42,0 milhões (Cr$ 5,2 milhões de renda tributária) e fixa despesa de Cr$ 34,3 milhões.

### *Representação Política*

A CÂMARA Municipal é constituída de 17 edis. Em junho de 1969, achavam-se inscritos 53.260 eleitores.

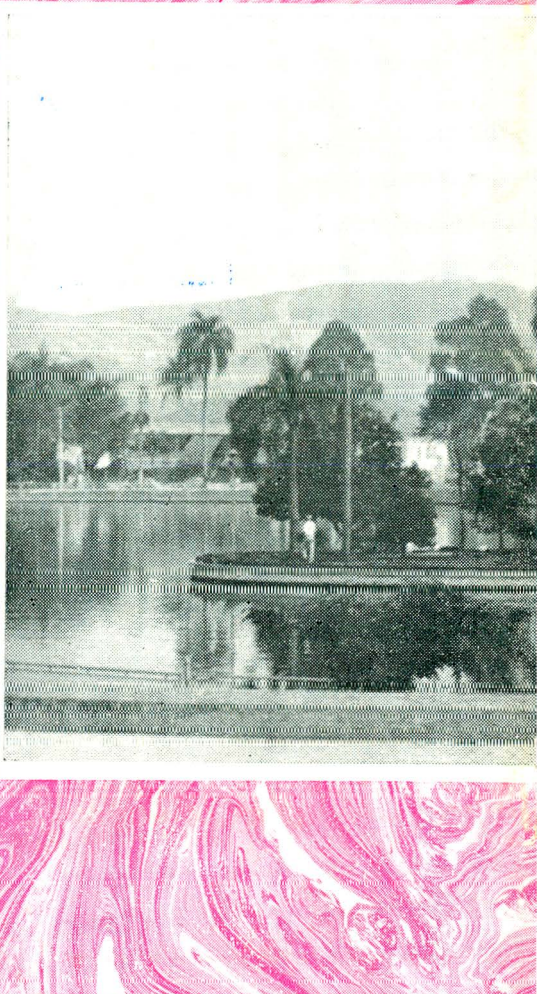
FONTES — As informações divulgadas neste trabalho foram, em sua maioria, fornecidas pelo Agente de Estatística de Guarulhos, Nildo Ferro.

Utilizados, também, dados do arquivo de documentação municipal do IBE, de diversos órgãos do sistema estatístico nacional, da Prefeitura Municipal, através da Divisão de Educação e Cultura e das publicações *Brasões e Bandeiras do Brasil* de Clóvis Ribeiro, São Paulo, 1933; *Guarulhos Cidade Símbolo* (História de Guarulhos), e de sua súmula, ambas da autoria do Professor Adolfo de Vasconcelos Noronha.

*ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pelo Departamento de Divulgação Estatística do Instituto Brasileiro de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e contradições verificados nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o IBE acolheria com o maior interêsse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.*

**COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS**

5.ª série A

400. Uruguaiana, RS.
401. São José dos Campos, SP.
402. Arapongas, PR.
403. Ouro Prêto, MG (2.ª ed.).
404. Botucatu, SP (2.ª ed.).
405. Cachoeiro de Itapemirim, ES (2.ª ed.).
406. Paranavaí, PR.
407. Nova Friburgo, RJ (2.ª ed.).
408. Florianópolis, SC (3.ª ed.).
409. Anápolis, GO (3.ª ed.).
410. Limeira, SP.
411. Itaperuna, RJ.
412. Macapá, AP.
413. Recife, PE (3.ª ed.).
414. Valinhos, SP.
415. Porecatu, PR.
416. Olinda, PE.
417. Boa Vista, RR.
418. Canoas, RS.
419. Pôrto Velho, RO.
420. Palmares, PE.
421. Santo Ângelo, RS (2.ª ed).
422. Taubaté, SP.
423. Tiradentes, MG.
424. Belo Horizonte, MG (2.ª ed.).
425. Viçosa, AL.
426. Caruaru, PE (2.ª ed.).
427. Marília, SP (3.ª ed.).
428. São Sebastião do Alto, RJ.
429. São Leopoldo, RS.
430. Ilhéus, BA (2.ª ed.).
431. Itapipoca, CE.
432. Barbacena, MG (2.ª ed.).
433. Ponta Grossa, PR (3.ª ed.).
434. Cametá, PA (2.ª ed.).
435. Piúi, MG.
436. Vitória da Conquista, BA (2.ª ed.).
437. Itabuna, BA (3.ª ed.).
438. Londrina, PR.
439. Tupã, SP (2.ª ed.).
440. Catu, BA.
441. Niterói, RJ.
442. Angra dos Reis, RJ (2.ª ed.).
443. Santo André, SP.
444. Sorocaba, SP (2.ª ed.).
445. Araçatuba, SP.
446. Duque de Caxias, RJ.
447. Feira de Santana, BA (2.ª ed.).
448. Blumenau, SC (2.ª ed.).
449. São Luiz Gonzaga, RS.
450. Jaboatão, PE (2.ª ed.).
451. Vassouras, RJ (2.ª ed.).
452. Araraquara, SP (2.ª ed.).
453. Campo Grande, MT (2.ª ed.).
454. Sete Lagoas, MG.
455. Petrópolis, RJ (3.ª ed.).
456. Campos, RJ (2.ª ed.).
457. Palmeira dos Índios, AL (2.ª ed.).
458. Campos do Jordão, SP.
459. Teresina, PI.
460. Araguari, MG.
461. Viçosa, MG (2.ª ed.).
462. Uberaba, MG (2.ª ed.).
463. Jundiaí, SP.
464. Santarém, PA (2.ª ed.).
465. Palmital, SP.
466. Catanduva, SP.
467. Jequié, BA (2.ª ed.).
468. São Lourenço, MG (2.ª ed.).
469. João Pessoa, PB (2.ª ed.).
470. Bragança, PA (2.ª ed.).
471. Canela, RS.
472. Atibaia, SP.
473. Fortaleza, CE.
474. Parnaíba, PI (2.ª ed.).
475. Garanhuns, PE (2.ª ed.).
476. Governador Valadares, MG (2.ª ed.).
477. Nova Iguaçu, RJ (3.ª ed.).
478. Lins, SP.
479. São Gonçalo, RJ (2.ª ed.).
480. Alagoinhas, BA (2.ª ed.).
481. Leopoldina, MG (2.ª ed.).
482. Boa Esperança, MG (2.ª ed.).
483. Erechim, RS.
484. Pompéia, SP.
485. Itapeva, SP.
486. Guarulhos, SP.

*Acabou-se de imprimir aos trinta dias do mês de outubro de mil novecentos e setenta, nas oficinas do Serviço Gráfico da Fundação IBGE, em Lucas, GB — O.S. 3 310.*